

Objetivos do Milênio	
Ribeirão Preto	
<b>Erradicar a extrema pobreza e a fome:</b>	<p>A participação na renda dos 20% mais pobres da população passou de 4,0%, em 1991, para 3,0%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade.<sup>1</sup></p> <p>Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 61,1% , ou 21 vezes superior a dos 20% mais pobres.<sup>1</sup></p> <p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 14,0%. Para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 5,2%.<sup>2</sup></p> <p>Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que 1/2 salário mínimo. No caso da indigência, este valor será inferior a 1/4 de salário mínimo.<sup>2</sup></p> <p>Em 2010, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde da Família era de 36.238; destas, 0,7% estavam desnutridas.<sup>3</sup></p> <p><b>Fonte:</b><sup>1</sup>IBGE-Censo Demográfico 2000; <sup>2</sup>Censo Demográfico – 2010; <sup>3</sup>SIAB – DATASUS - 2010</p>
<b>Atingir o ensino básico universal:</b>	<p>Em 2000, 5,5% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o Ensino Fundamental.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 67,6%.<sup>1</sup></p> <p>Caso queiramos que, em futuro próximo, não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens curse o ensino fundamental. O percentual de alfabetização da população de 15 ou mais anos de idade, em 2010, era de 97,1%.<sup>1</sup></p> <p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.<sup>2</sup></p> <p>Este município está na 1.807ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4ª série , e na 1.304ª, no caso dos alunos da 8ª série.<sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>IBGE - Censo Demográfico 2000; <sup>2</sup>Ministério da Educação – IDEB - 2007/2009</p>
<b>Reduzir a mortalidade na infância:</b>	<p>Entre 1997 e 2006, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 21,6 para 13,4 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,0% em relação a 1997.<sup>1</sup></p> <p>O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 1.603.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 9,7 a cada 1.000 crianças menores de um ano.<sup>1</sup> Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 2,0% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,6% entre as crianças até 10 anos.<sup>1</sup></p> <p>O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 97,2% dos casos estimados para o local no ano de 2006. <sup>1</sup> Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b><sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS - 2000/2010</p>
<b>Melhorar a saúde materna:</b>	<p>O número de óbitos no município, de 1997 a 2010, foi 45.<sup>1</sup></p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.<sup>1</sup> Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.<sup>1</sup></p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 1,2%. <sup>1</sup> As gestantes com 7 ou mais consultas foram 80,7%.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 99,7% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais</p>

	<p>qualificados de saúde.<sup>1</sup></p> <p>Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS-1997/2010</p>
<b>Garantir a sustentabilidade ambiental:</b>	<p>O município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 1993. O Conselho tem maior representação da sociedade civil.<sup>1</sup></p> <p>Neste Município, em 2000, havia 3.175 moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).<sup>1</sup></p> <p>O município declarou, em 2008, não existirem loteamentos irregulares, mas favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.<sup>1</sup></p> <p>Não existe processo de regularização fundiária, porém há urbanização de assentamentos.<sup>1</sup></p> <p>Não existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e sem plano ou programa específico de regularização fundiária.<sup>1</sup></p> <p>O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, mas sem alteração ambiental que tenha afetado as condições de vida da população.<sup>1</sup></p> <p>Houve reuniões nos últimos 12 meses do conselho Municipal do Meio Ambiente.<sup>1</sup></p> <p>O município contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.<sup>1</sup></p> <p>Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.<sup>1</sup></p> <p>O município realiza licenciamento ambiental de impacto local.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 98,8% dos domicílios contavam com acesso à rede de água geral e 98,6% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.<sup>2</sup></p> <p>Como instrumento de planejamento territorial, este município dispõe de Plano Diretor.<sup>3</sup></p> <p>Em 2010, 99,7% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 99,3% energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).<sup>3</sup></p> <p>Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atingiu 95,0%.<sup>3</sup></p> <p><b>Fonte:</b><sup>1</sup> IBGE - Perfil Municipal - 2008; <sup>2</sup>IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010;<sup>3</sup> IBGE - Censo Demográfico – 2010</p>
<b>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</b>	<p>Em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 67,3%, Já 98,7% possuíam computadores e 94,1% acesso à internet<sup>1</sup></p> <p>No caso das escolas do Ensino Médio, 85,5% possuíam laboratórios de informática, 100,0% computadores e 98,2% acesso à internet<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>Ministério da Educação – INEP – 2005</p>